AVALIAR PARÂMETROS HEMODINÂMICOS APÓS REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICO

Luise Boni Sartori (PIBIC/CNPq), Renata Alves, Gabriel Andreani Cabral, Luise Adrieli Bochenek da Silva, Marceli Dias Ferreira, Fabio André dos Santos (Orientador), e-mail: fasantos@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Odontologia

Odontologia. Periodontia.

Palavras-chave: *Doenças periodontais, Desbridamento periodontal, Monitorização hemodinâmica.*

Resumo

A doença periodontal é uma doença crônica de origem inflamatória que acarreta a perda do tecido de suporte do dente, o seu tratamento envolve a instrumentação supra/subgengival com a remoção dos depósitos e controle dos microrganismos que promovem a perda de inserção periodontal. Este estudo tem por objetivo avaliar os parâmetros hemodinâmicos no tratamento periodontal não cirúrgico. Um total de 25 voluntários que necessitavam de tratamento periodontal e realizavam acompanhamento médico para o controle da doença sistêmica foram submetidos ao tratamento periodontal não-cirúrgico. Os parâmetros hemodinâmicos foram obtidos em três tempos. A análise estatística dos resultados foi realizada com ANOVA para medidas repetidas e pós teste de Tukey. O tratamento periodontal não promove alterações nos parâmetros hemodinâmicos.

Introdução

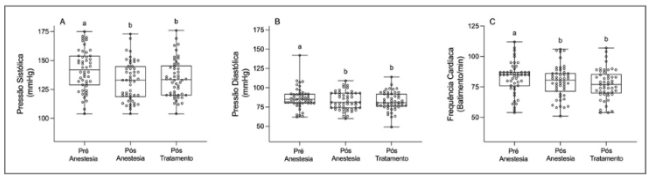
A doença periodontal é uma doença inflamatória que afeta os tecidos de sustentação e proteção dos dentes (Bartold, 2013). Inicialmente, o acúmulo do biofilme dental favorece um desequilíbrio entre bactérias patogênicas e a defesa do hospedeiro, o que desencadeia um processo inflamatório e inicia a progressão da doença periodontal (Hajishengallis, 2020). A avaliação dos parâmetros hemodinâmicos em pacientes durante o tratamento periodontal não cirúrgico pode trazer contribuições no plano de tratamento, uma vez que a saúde periodontal está diretamente relacionada à saúde sistêmica (Bortoluzzi, 2010). Durante o tratamento periodontal, as respostas ao estresse, incluindo a administração de anestésicos e a manipulação dos tecidos gengivais, podem induzir variações na pressão arterial e frequência cardíaca (Mishra, 2018). O objetivo deste estudo é avaliar as variações nos parâmetros hemodinâmicos antes, durante e após realização do tratamento periodontal não-cirúrgico.

Materiais e Métodos

Estudo clínico randomizado duplo-cego realizado em pacientes que necessitavam de tratamento periodontal e estavam em acompanhamento médico da doença sistêmica. Um total de 25 voluntários foram submetidos ao tratamento periodontal não-cirúrgico com instrumentos manuais e sônicos. Os parâmetros hemodinâmicos (pressão arterial e frequência cardíaca) foram obtidos em três tempos: previamente ao atendimento, logo após o término da técnica anestésica, e após a conclusão da sessão de tratamento periodontal. A análise estatística foi realizada com ANOVA para medidas repetidas e pós teste de Tukey. O nível de significância adotado foi 5% (α=0,05).

Resultados e Discussão

Figura 1. Box-plots (mediana e intervalo interquartílico) dos valores de (A) pressão sistólica, (B) pressão diastólica e (C) frequência cardíaca, obtidos nos momentos pré-anestesia, pós anestesia e pós-instrumentação periodontal. Letras diferentes indicam diferenças significativas entre os momentos (p<0.05).



Conclusão ou Conclusões

O tratamento periodontal não promove alterações nos parâmetros hemodinâmicos. Tais achados reforçam a segurança do procedimento em pacientes sistemicamente estáveis, embora a monitorização cardiovascular deva ser mantida como prática de rotina.

Agradecimentos

Ao CNPq e à UEPG.

BARTOLD, P. M.; VAN DYKE, T. E. Periodontitis: a host-mediated disruption of microbial homeostasis. Unlearning learned concepts. **Periodontology 2000**, v. 62, n. 1, p. 203–217, jun. 2013.

HAJISHENGALLIS, G.; CHAVAKIS, T.; LAMBRIS, J. D. Current understanding of periodontal disease pathogenesis and targets for host-modulation therapy. **Periodontology 2000**, v. 84, n. 1, p. 14–34, out. 2020.

BORTOLUZZI, M. C.; MANFRO, R.; NARDI, A. Glucose levels and hemodynamic changes in patients submitted to routine dental treatment with and without local anesthesia. **Clinics (Sao Paulo, Brazil)**, v. 65, n. 10, p. 975–978, 2010.

MISHRA, A. et al. Comparative evaluation of hemodynamic, vasoconstrictive, and SpO $_2$ variability during different stages of periodontal surgery performed using 0.5% ropivacaine or 2% lignocaine HCl (1:80,000 adrenaline) local anesthesia: A randomized, double-blind, split-mouth pilot study. **Journal of Indian Society of Periodontology**, v. 22, n. 3, p. 243, 2018.